

Doleiro era testa-de-ferro

A presidente do Núcleo de Voluntárias Sociais, de Vitória da Conquista (BA), Iraci Maria dos Santos Alves, admitiu ontem que depositou US\$ 107 mil, repassados pelo Ministério da Ação Social à entidade, na conta de Trajano Tristão de Macedo, doleiro apontado pelo economista José Carlos Alves dos Santos como uma espécie de testa-de-ferro do deputado João Alves (PPR-BA). Iraci garantiu que fez o depósito orientada pela deputada estadual Margarida Oliveira, eleita com ajuda do deputado João Alves.

“Ela me garantiu que o deputado João Alves depositou recursos a mais na conta da entidade e me orientou a devolver o dinheiro através da conta de Trajano Tristão de Macedo. Eu nunca falei com o deputado João Alves”, contou Iraci Maria Alves. No dia 3 de agosto de 1991, o Núcleo recebeu a terceira parcela de um repasse do Ministério da Ação Social no valor de Cr\$ 60 milhões. Dois dias depois, Iraci Maria dos Santos e a tesoureira da entidade, Nalva de Jesus, depositaram 40 milhões na conta de Trajano.